

Programa de Qualidade de Vida

Jesus e o Espírito Santo

Um relacionamento especial

Por favor leiam todos os textos citados

Lc 11.13: “Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que Lhe pedirem?”

Jesus tinha um relacionamento especial com o Espírito Santo, relacionamento este importante para nossa vida pessoal. Vejamos as lições práticas desse relacionamento:

Profecias do velho testamento

Várias das profecias do velho testamento falam sobre o futuro Messias; afirmam claramente que Ele seria cheio do poder do Espírito Santo (Is 11.2; 61.1-3). Quando Jesus leu Is 61.1,2 na sinagoga de Nazaré, acrescentou: “Hoje, se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos” (Lucas 4.18-21; Jo 3.34b).

O Messias seria poderosamente ungido pelo Espírito Santo, a fim de cumprir a vontade do Pai e de trazer plena salvação às nações. A fim de executar o seu plano da salvação, o Messias também batizaria e unguiria os seus seguidores no Espírito Santo. Esse é um requisito fundamental na obra contínua da redenção que a igreja empreende.

Tanto Mateus quanto Lucas declaram de modo específico e inequívoco que Jesus veio a este mundo como resultado de um ato milagroso de Deus. Foi concebido mediante o Espírito Santo e nasceu de uma virgem, Maria (Mt 1.18,23; Lc 1.27).

Devido à sua concepção milagrosa, Jesus era um “santo” livre de toda mácula do pecado. Por isto, Ele era digno de carregar sobre si a culpa dos nossos pecados e expiá-los (Mt 1.23). Sem um Salvador perfeito e sem pecado, não poderíamos jamais obter a redenção.

O batismo de JESUS

Quando Jesus foi batizado por João Batista, Ele, que posteriormente batizaria seus discípulos no Espírito, no Pentecoste e durante toda a era da igreja (Lc 3.16; At 1.4,5), Ele mesmo foi pessoalmente ungido pelo Espírito (Mt 3.16,17; Lc 3.21,22).

O Espírito veio sobre Ele em forma de uma pomba, dotando-o de grande poder para levar a efeito o seu ministério, e a obra da redenção. Quando nosso Senhor foi para o deserto depois do seu batismo, estava “cheio do Espírito Santo”.



Todos os que experimentarem o sobrenatural renascimento espiritual pelo Espírito Santo, devem, como Jesus, experimentar o batismo no Espírito Santo, para lhes dar poder na sua vida e no seu trabalho (At 1.8).

O termo original para virtude é “*dunamis*”, que significa poder real; poder em ação. Esse é o versículo-chave do livro de Atos. O propósito principal do batismo no Espírito Santo é o recebimento de poder divino para testemunhar de Cristo, para ganhar os perdidos para Ele, e ensinar-lhes a observar tudo quanto Cristo ordenou. Sua finalidade é que Cristo seja conhecido, amado, honrado, louvado e feito Senhor do povo de Deus (Mt 28.18-20; Lc 24.49):

- Poder (gr. *dunamis*) significa mais do que força ou capacidade; designa aqui, principalmente, o poder divino em operação. O batismo no Espírito Santo trará o poder pessoal do Espírito Santo à vida do crente.

- Note que neste versículo, Lucas não relaciona o batismo no Espírito Santo com a salvação e regeneração da pessoa, mas com o poder celestial no interior do crente, para este testemunhar com grande eficácia.

Perguntas:

1. Você tem orado pedindo o batismo no Espírito Santo? (Luc. 11, 13)
2. Você crê que Maria engravidou por obra e graça do Espírito Santo? (Luc. 1. 35)
3. Você já foi batizado no Espírito Santo e falou em novas línguas? (Atos, 2. 1 a 4)